



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

ESCASSA RESPIGA LEXICOLÓGICA

(Provincianismos Minhotos)

(Cont. do vol. XXXI, pág. 259)

E

Emmaluquecer — Endoidecer. E' vulgar no Minho, não vem no N. D. C. F. e lê-se no livro "Aves Migradoras", de Fialho: "...o alvoroço de quem *emaluqueceu*" (pág. 204).

Embaraçada — Grávida. Vem no N. D. C. F. como prov. alent.

* *Emperrequisar-se* — Emperrecer-se; zangar-se. Tornar-se teimoso, pêrro. (De emperrar).

* *Encairida* — Amachucada, mal limpa, mal lavada (roupa, etc.). E' corruptela de encardida, de encardir — tornar enxovalhado, pouco limpo, etc.

Encarramonado — Mal encarado, macambúzio, etc.

Encotinhado — Encouchado, amarrado, escondido.

Encouchado — Encolhido; agasalhado, escondido.

Encouchar-se — Agasalhar-se, esconder-se.

Enfarinhado — Enfronhado — estar senhor, conhecedor de qualquer assunto, negócio, etc.

Engastalhar — Envolver, enredar, etc. E' vulgar ouvir-se: Fulano e cicrano engastalharam-se à pancada — envolveram-se, pegaram à pancada.

* *Enterneguido, -a* — Sêco, mirrado, etc. "Que *enterneguida* mulher!".

Entretenido ou *Enchouzido* — Encolhido, enfuzado.

Envisgar — Borrar. Sujar os pés ou o calçado em excrementos. Vem no N. D. C. F. como prov. dur. (Inf. de Salvador Dantas).

Erva-da-trovoada — Não sei que espécie de erva seja. Todavia é uma planta de credice, de virtude, que o povo cultiva em vasos e põe, como preventivo para-raios, no cimo dos telhados; erva santa que preserva das trovoadas, dizendo mais ser planta que só dá flor, uma flor amarelada, de sete em sete anos, e se conserva, quando não seque, sempre viçosa e verde.

Esbalhar — Espalhar, distraír. Limpar, aclarar (o tempo). Esbalhar saudades. O tempo vai a esbalhar. Em qualquer das acepções é termo vulgaríssimo. Vem nestas duas acepções o termo semelhante, *esbaralhar*, no Vocabulário de M. Boaventura.

* *Esbanigado* — Que anda com as calças a cair. Desajeitado. Que não tem barriga saliente. Vem no Vocabulário de Manuel B.).

Escalaçado — Estragado, desfeito. Também sinónimo de *escagaçado*.

* *Escamuão* — Feio, de apresentação feia.

Esgana-cão — Variedade de ameixas, pequenas e roxas.

* *Espicurante* — Que é prático; sabedor; manhoso, etc. Deve ser corruptela de especulador.

Espigueiro — (calão) Cadeia. (Inf. de Salvador Dantas).

* *Estalão* — Dor forte.

* *Estrelejar* — Luzir. Aureolar-se. "Até quando o sol lhe dava, a cara lhe *estreljava*".

F

Fabiano — Simprolas, simplório, etc. "E' um pobre fabiano". (Inf. de Salvador Dantas).

Fácia — De face, rosto, frente, frontispício, exterior. — Corte de casimira ou cotim para um fato. A fácia é em si, e unicamente a fazenda do fato, excepto os forros a que chamam *preparos*, e excepto também as linhas e botões a que chamam *miudezas*. "Custando a *fácia* tanto, por quanto venho a amanhoar o fato com *preparos*, *miudezas* e feitiço?"

* *Fanicao* ou *Faniqueiro* — Fanucho — estreito, curto, exíguo. "A manga do casaco está fanicada ou faniqueira".

Paniqueiro, -a — Fanicado, fanucho — exíguo, estreito, etc.

Fanucho, -a — Pequerrucho, -a. O N. D. C. F. regista o termo como prov. minh. e na acepção de apertado, estreito: manga fanucha. E' vulgar e usadíssimo em qualquer das acepções.

Faroca — (pop.) Farofa, bravata, etc. (Inf. de Salvador Dantas).

Faroqueiro — Lagareiro — que tem muita treta, farofeiro, (Inf. de S. Dantas).

Farruco — Pucho, cão.

Feijão — (calão) Galucho, soldado. (Inf. de S. D.).

* *Feleguins* — Nervoso; fernicoques.

Fernando-queimado — Jôgo de rapazes. (Inf. de S. Dantas). O N. D. C. F. regista *Fernão-queimado*, como prov. alent.

Ferrancho — Panela, chocolateira ou qualquer outro objecto, já comido da ferrugem. Traste velho. (Inf. de Salvador D.).

Ferrinha — Botão de ferro; ganhadeira no jôgo do beto. (Inf. de S. Dantas).

* *Fervorosa* — Andar numa fervorosa — com impaciência, com diligência, etc.

Festada — Tocata, Vem no N. D. C. F. como prov. dur.

Figos — Excremento dos cavalos.

Figueira-do-diabo — Cacto.

Fitinhas — Jôgo infantil. (Inf. de Salvador D.).

Fole — Mau; repontão. Que amua com pouco.

* *Foleiro* — Fole — pessoa enfolipada, que se zanga; trombuda, etc.

Fôlha — Milho de fôlha — Ao contrário do milho de restivo, que é semeado em campos onde medrou o centeio, o milho de *fôlha* é semeado em campos livres de qualquer anterior sementeira. Por isto lhe chamam milho de *fôlha*. E' vulgar o termo. «No verão cobre tudo o milho mais, de *fôlha* ou em restivo, (restivo) com retalhos de painço e milho alvo.» — («A Propr. e Cult. do Minho», de A. Sampaio).

Fomento — Esfomeado. (De fome). (Inf. de S. D.).

Forricas — De pouco préstimo; coisa ordinária, etc. Por troça chamam até as lavradeiras às senhoras as *forricas da vila*.

Frangalheiro, -a — Frandeleiro, -a — fraco, de pouca consistência.

Fruta-de-Deus — (pop.) Diospiro. (Inf. de S. D.).

Fugir — Desbotar. «Fazenda que não fuja à côr»: que não desbote, que seja firme, de côr fixa.

Funga — Funda — aparelho para arremêso de pedras. (Inf. de S. Dantas).

Fungar — Jeitar, arremessar (pedras, etc.). (Inf. de Salvador Dantas).

G

Gadelho — Espécie de musgo. Bolor que a comida recêssa apresenta. (Inf. do Sr. Dr. Eduardo A.).

Gaipilo — Gaipo, gaipelo.

Galaró — Galo grande.

* *Galinha* — Pouca sorte. Engaranho; mau olhado. Vem no N. D. C. F. como prov. dur.

Galinhas — Chamam assim os rapazes, no jôgo do beto, aos botões miúdos, e em especial aos botões das camisas. (Inf. de S. Dantas).

Garrilho, -a — Garrido, vistoso; elegante; etc. «Tem a Joana um vestido garrilho».

* *Gemido* — Pessoa doente que se queixa mais do que o que sofre.

Geniosa — Que tem génio, cheia de génio, de irascibilidade. (De génio).

Gerichia ou *Zerechia* — Chiada de rapazes; balbúrdia. No N. D. C. F. vem o 2.º t. como prov. trasm.

Gerigaitando — Serigaitando — brincando ladina. mente. De sirigaita — mulher buliçosa e ladina que se saracoteia muito.

Gesta — Giesta.

Gibóia — (calão) Mulher de pêlo na venta e senhora do seu nariz, que se põe nas suas tamancas e é má como as cobras e ruim como todos os diabos. (Inf. de Salvador D.).

Gibreira — (calão) Pândega, estúrdia, rambóia, funçanata, etc. (Inf. de Salvador D.).

Goelas-de-pau — Hospital dos tíficos. Antigamente hospital dos da peste bubónica, a que tôda a gente tinha horror. (Inf. de Salvador D.).

Gorlões — Galeiros das batatas, ao puchar (Felgueiras).

* **Gôzo** — Pessoa inútil, sem préstimo.

Grabulhos — Gravetos miúdos; cisco, etc. (Felgueiras):

Eu vou por aqui abaixo,
como quem vai aos *grabulhos*;
quem não me quizer ouvir
no c. mēta dois tapulhos. (pop.)

* **Granha** — Granza, grãinha e graúinha, termo este que já registei. No N. D. C. F. vem *graúlho* e *bagulho*.

Granza — Graíinha. (Inf. de E. Fernandes).

* **Gravelho** — Cravelho, grainilo.

Grizeta — Luminária. Vem no N. D. C. F. como

Grojão — Jôgo de rapazes. (Inf. de Salvador D.).
prov. trasm. (Inf. de Salvador D.).

Guardar as águas — «Custa-lhe a guardar as águas» — guardar segredo. O mesmo que *reter as urinas*.

* **Guicha** — Em guicha — em fio, em bico. «A água caía em *guicha*». Rapariga esperta, etc.

Guico — Graveto de lenha.

* **Guiteiro, Guiteirinho** — Fio, veio de água.

* **Guito** — Merenda. Tem correlação com o termo *guita* — beberete que os mesários dão em dias de festa, e que é vulgar em Guimarães.

Gurente — Abertura nivelada feita em pedra, por onde sai, regulada, a água para os consortes. Há pedras de 3 e mais gurentes (1).

(1) Assim registei este termo no meu opúsculo «Provincianismos Minhotos». Como gosto de reforçar as minhas anotações, sempre que tope referências enleadas ao assunto, não hesito em as arrecadar, para em flagrante oportunidade, quando o não possa fazer logo, dar, não só um cunho de verdade à significação do termo, como também a certeza de que é conhecido, embora muitas vezes pouco corrente. O termo *gurente*, aliás vulgaríssimo, não o vi nos poucos dicionários que folhiei, mas vem nos *Apontamentos para a história de Guimarães* — (*Abastecimento d'água potáveis*), do sr. J. G. d'Oliveira Guimarães.

Diz a pág. 30: «Metade d'esta agua ficou propriedade da Camara e a outra metade do explorador, que se obrigou por si e successores a concorrer para os reparos e concertos do aqueducto com

Harpa — Pauzinho já em carvão, que os rapazes, por brincadeira, colocam ao alto, na pele dos dorminhocos, e a que depois chegam lume. (Inf. de S. D.).

* **Hora da cobra** — Hora da sesta, pelo tempo do calor. Vulgar.

Horto ou **Espigo** — Neto — grêlo da couve. No N. D. C. F. vem *horto* com uma significação genérica de couves, hortaliça, etc. Horto é unicamente um sinónimo de *espigo* ou *neto*, vocábulos estes que o N. D. C. F. já regista com a significação de grêlo da couve.

Lambunice — Lambeta, guloseima. (Inf. de S. D.).

* **Lamparão** — Lampião; candeia grande. Vem no N. D. C. F. noutro sentido.

Lanchas — (calão) Taroucos, socos. (Inf. de S. D.).

Lato — Soga pequena; barão curto. Vulgar e conhecido. Tem a mesma significação do *lato* prov. alg. Como prov. minh. regista o t. o N. D. C. F. como variação comprida.

* **Lesmido** — Doente; fraco, indolente. (De lesma). No N. D. C. F. vem como prov. minh. o termo *lesmida*, mas com a significação de mulher presumida, etc.

* **Lestreza** — Destreza. (De lesto).

* **Liconça** — Pessoa maricas, etc.

* **Linheiras** — Restos de linho que ficam depois da ripada.

Liscranço — Niscranço — niscanço: cobra pequena.

Litro — (pop.) Côco, cartola.

(Continua).

ALBERTO V. BRAGA.

a oitava parte das despesas que fossem precisas desde o Villar até á caixa da fonte dos Passarinhos, onde ficou marcada por um *gurente* a sua respectiva metade, que d'ahi conduziria para o seu predio da rua do Guardal.»